

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **25/09/2026**, às 10h, (por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: **“O “entre-lugar” do Mestiço em: *Portagem* de Orlando Mendes, *A Casa Velha das Margens* de Arnaldo Santos e *O Mulato* de Aluísio Azevedo**, da aluna **Telma Cristina Jesus de Castro**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Bárbara Inês Ribeiro Simões	Doutora em Letras: Universidade Federal Fluminense UFF	Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Gustavo Henrique Rückert	Doutor em Letras: Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRS	Universidade Federal de Pelotas UFPel	Coorientador
03	Julia Simone Ferreira	Doutora em Letras: Universidade de Nice Sophia-Antipolis	Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Membro interno
04	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RJ	Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Membro interno
05	Andreia Alves Monteiro de Castro	Doutora em Letras: Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ	Membro externo
06	Luís Carlos Alves de Melo	Doutor em Letras: Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ	Membro externo
07	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor e Pós-doutor em Letras: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RJ	Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Suplente interno

08	Vanessa Cianconni Vianna Nogueira	Doutora em Letras: Universidade Federal Fluminense UFF	Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ	Suplente externo
----	--------------------------------------	--	---	------------------

Resumo da Tese:

Esta tese tem como objetivo analisar o entre-lugar do mestiço/mulato nas obras *Portagem* (Moçambique), *A Casa Velha das margens* (Angola) e *O Mulato* (Brasil). A investigação sobre a subjetividade mestiça e mulata no circuito literário do Atlântico Sul parte da desconstrução das noções coloniais de pureza e binarismo racial e cultural. O conceito de “entre-lugar”, de Silviano Santiago, articula-se à Antropofagia brasileira e ao “Terceiro Espaço”, de Homi Bhabha, compreendendo a mestiçagem como espaço de negociação, hibridismo e resistência. A tipologia de Michel Serres permite distinguir o “mestiço incluso”, como Emídio na narrativa de Arnaldo Santos, do “mestiço excluído”, representado por João Xilim, de Orlando Mendes e, ainda do “mestiço vencido” em Aluísio Azevedo. Essas experiências de deslocamento e conflito identitário dialogam com a “Consciência Mestiça”, de Gloria Anzaldúa, e com a “Parditude”, de Beatriz Bueno. A análise do racismo estrutural mobiliza Achille Mbembe, Frantz Fanon e Stuart Hall para compreender a objetificação, a violência colonial, a animalização e a instabilidade das identidades raciais. Axel Honneth e Jessé Souza contribuem para interpretar a busca pela assimilação como tentativa de reconhecimento social. No pensamento decolonial, Sueli Carneiro, Lélia Gonzalez, Neusa Santos Souza e Abdias do Nascimento evidenciam o epistemicídio, o “pretuguês” e o mito da democracia racial. Oracy Nogueira contribui com a distinção entre preconceito de “marca” e de “origem”. A pesquisa assume a posicionalidade da autora como mulher mulata e parda, articulando experiência e produção de conhecimento. Desse modo, a tese integra literatura comparada, crítica racial e pensamento decolonial em uma perspectiva ética e política de desconstrução das hierarquias raciais.

Palavras-chave: Mulato, entre-lugar, mestiçagem

Abstract:

This dissertation aims to analyze the “in-between space” of the mestizo/mulatto in the works *Portagem* (Mozambique), *A Casa Velha das Margens* (Angola), and *O Mulato* (Brazil). The investigation into mestizo and “mulatto” subjectivity in the South Atlantic literary circuit begins with the deconstruction of colonial notions of purity and racial and cultural binary oppositions. Silviano Santiago’s concept of “in-between-place” is linked to Brazilian Anthropophagy and Homi Bhabha’s “Third Space,” understanding *mestizaje* as a space of negotiation, hybridity, and resistance. Michel Serres’s typology allows us to distinguish the “included mestizo,” such as Emídio in Arnaldo Santos’s narrative, from the “excluded mestizo,” represented by João Xilim in Orlando Mendes’s work, and also from the “defeated mestizo” in Aluísio Azevedo’s work. These experiences of displacement and identity conflict resonate with Gloria Anzaldúa’s “Mestizo Consciousness” and Beatriz Bueno’s “Parditude.” The analysis of structural racism draws on Achille Mbembe, Frantz Fanon, and Stuart Hall to understand objectification, colonial violence, animalization, and the instability of racial identities. Axel Honneth and Jessé Souza help interpret the quest for assimilation as an attempt at social recognition. In decolonial thought, Sueli Carneiro, Lélia Gonzalez, Neusa Santos Souza, and Abdias do Nascimento highlight

epistemicide, “Pretuguese,” and the myth of racial democracy. Oracy Nogueira contributes by distinguishing between prejudice based on “mark” and prejudice based on “origin.” The research takes into account the author’s positionality as a mixed-race and brown woman, linking experience and the production of knowledge. In this way, the dissertation integrates comparative literature, racial criticism, and decolonial thought within an ethical and political perspective aimed at deconstructing racial hierarchies.

Keywords: “Mulatto”, in-between space, miscegenation